Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DIFICULDADE DE RETENÇÃO DO CONHECIMENTO E OS DESAFIOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS: UMA ANÁLISE NO ÂMBITO DO PIBID À LUZ DA TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Luiz Gustavo de Sousa Almeida Silva;
Maria Rita Ribeiro de Medeiros;
Samuel de Paiva Monte Carvalho;
Livia Conceicao Amaro;
Ana Carolina Queiroz de Carvalho (Colaborador externo).
Barbara Cabral Ferreira (Orientadora).

Programa pibid
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa ação realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Letras Inglês da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Profª Maria Geny de Sousa Timóteo. A investigação foi motivada pela observação da baixa retenção de conteúdo por parte dos estudantes do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre essa dificuldade e propor intervenções, a pesquisa se pautou na Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel, 1963; Ronca, 1994; Alcântara, 2020), que postula a necessidade de subsunçores, ou conhecimentos prévios bem estabelecidos, como base cognitiva para a assimilação de conteúdos novos e mais complexos. A metodologia empregada baseou-se na análise dos relatos da professora supervisora, coletados via formulário, nas observações sistemáticas das aulas e nas regências conduzidas pelos bolsistas do PIBID ao longo de um ano letivo. Os achados indicam que a dificuldade de retenção está multifatorialmente associada a: fragilidades na base de conhecimentos da língua portuguesa, o que impacta diretamente a aprendizagem de inglês; desinteresse e baixa participação dos alunos nas aulas, manifestada pela recusa em registrar anotações e interagir ativamente; e condições ambientais desfavoráveis (calor e ruído externo) que comprometem o conforto e a concentração. Em resposta a esses desafios, os integrantes do projeto buscaram planejar e aplicar metodologias e materiais didáticos mais significativos e que promovessem maior engajamento dos alunos. Contudo, os resultados apontam que, apesar do aumento da participação nas aulas, a fragilidade na base de conhecimento dos estudantes, tanto em português quanto em inglês, permanece como um fator crítico e limitante para a efetiva aprendizagem da língua inglesa.